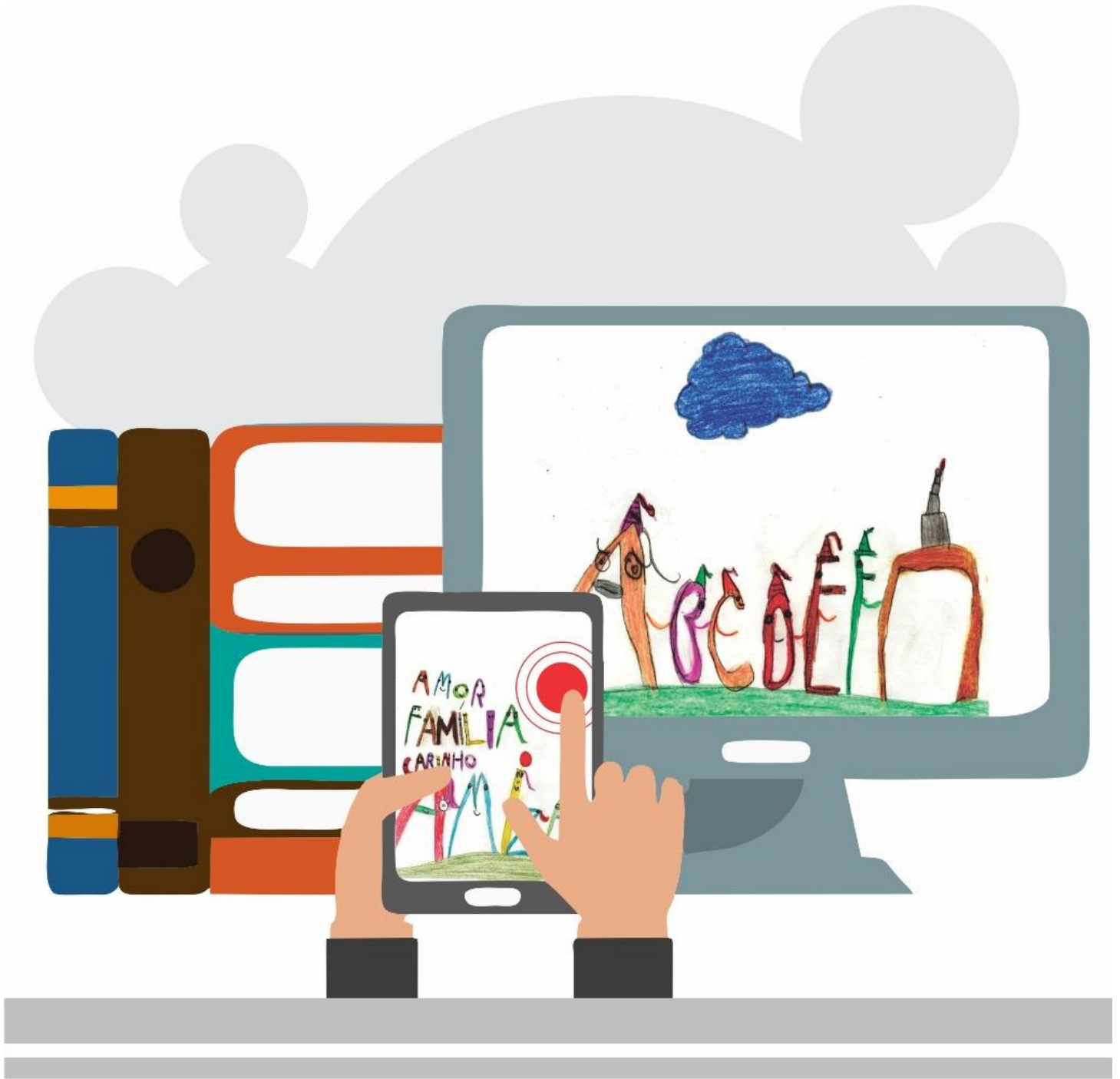




7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL





Língua Portuguesa

Coordenadores Pedagógicos: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

1. Competências Específicas	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequado á norma-padrão
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística
3. Habilidades/Objetivos	-Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, histórias em quadrinho, poemas de forma livre e fixa(como sonetos, poemas visuais, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: Memórias literárias
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	09/06/2020 a 15/06/2020

7- Atividades:

Memórias literárias: são textos produzidos por escritores que dominam o ato de escrever como arte e revivem uma época por meio de duas lembranças pessoais. Esses escritores são em geral, convidados por editoras a narrar suas memórias de um modo literário, isto é, buscando despertar emoções, procurando leva-lo a compartilhar suas lembranças de uma forma vivida...

Para lembrar!

- 1) Você se lembra de acontecimentos marcantes em sua vida quando criança?
- 2) De que maneira podemos registrar acontecimentos importantes em nossa vida?

Atividade1:

No final do século XX, sob um inverno rigoroso, famílias italianas decidem emigrar para o Brasil. Entre elas, estão os Da Col e os Gattai, que embarcam em busca de uma vida melhor em São Paulo, onde Angelina Da Col e Ernesto Gattai se conhecem, casam-se e tem filhos. No trecho que você vai ler agora, ela relembra a história de uma criança que vieram no navio Cittá di Roma e que morreu em 1890, pouco depois do descobrimento do Brasil.

Capítulo 1: Tia Hiena

Tia Hiena estaria festejando 111 anos de idade, não tivesse morrido aos dois. Passei a infância e adolescência ouvindo a família — mamãe, mais do que todos — lamentar o triste fim da menina, a mais nova dos quatro irmãos de seu marido nascidos na Itália. Ao contar aos filhos a história de Hiena, mamãe não abria mão de mencionar o título da criança, “tia”. Um dia lhe perguntei:

— Por que ela se chamava Hiena, mãe? A resposta não se fez esperar:

— Ela, não! Mais respeito, menina! Titia Hiena.

Eu perguntara por perguntar, o que eu queria mesmo era atazanar mamãe, fazendo-a repetir o que já estava farta de saber, tantas vezes a ouvira repetir o fato.



Minhas irmãs mais velhas haviam até procurado no dicionário referências sobre o animal que originara o nome de nossa tia.

Do pouco que sabíamos sobre a hiena — da característica pitoresca e simpática, a das gargalhadas sonoras e escancaradas — o verbete não tratava, dizia apenas: “Mamífero, carnívoro e digitígrado que se alimenta, sobretudo de carne de animais mortos e putrefatos e que tem pelo cinza ou ruivo com manchas escuras...”.

Curiosa, Wanda, a mais velha de minhas irmãs, teve a pachorra de procurar no dito dicionário o significado de “digitígrado”. E lá estava: “... que anda nas pontas dos dedos...”.

Imaginação fértil de criança, eu visualizava a hiena andando mansamente nas pontas de uns dedos longos, focinho levantado para o céu, bocarra escancarada, dentes à mostra, rindo a bandeiras despregadas. Chegava a me arrepiar.

Nos dias de hoje, o falado chupa-cabra que andou ocupando as manchetes dos jornais, animal misterioso que matava cabras e ovelhas, sugando-lhes o sangue, uma espécie de fantasma, bicho-papão de criadores de gado e pequenos lavradores, lobisomem que nunca ninguém viu e que assim como veio se foi, faz-me pensar na hiena.

Cada qual guardou do chupa-cabra a imagem criada pela própria imaginação. Quanto a mim, como já disse, comparei-o à risonha e asquerosa hiena, com seus pelos fulvos e manchas escuras, a caminhar nas pontas de seus longos dedos, lembrança que guardei da minha fantasia de criança.

Capítulo 2: Nono Gattai

Dona Angelina, minha mãe, costumava dizer: “O avô de vocês, o nono Gattai, era um homem destemido. Livre- -pensador, de ideias avançadas, dizia o que pensava, fazia o que achava justo e direito. Passava por maus pedaços devido às suas ideias, mas não recuava. Era um testardo, um obstinado”, concluía.

“Nona Argia, em vez, era uma santa. Concordava com tudo o que o marido dizia e fazia, nunca reclamava. “Casou-se cedo, e ao completar trinta anos, teve seu quinto filho, uma menina”. Naquela época”, explicava mamãe, “as mulheres tinham tantos filhos quanto Deus lhes mandasse”. Não havia essa de evitar filhos. Por isso as famílias eram numerosas. A sorte de nona Argia era ter boa natureza, como eu, só pegava filho de dois em dois anos.

Enquanto ornamentasse não engravidava. Vejam só. “Quando a Zélia nasceu eu tinha 25 anos e nunca mais tive nenhum filho, só os cinco.” Ao ouvir essa conversa, um dia, papai brincou comigo, dizendo: “Você está aqui por pura sorte. O trem já havia saído da estação quando você chegou correndo. Correu, correu e se agarrou na rabeira do último vagão”. Essa gracinha de papai fez-me pensar algumas vezes, em momentos difíceis: “Eu devia ter perdido o trem...”. Mamãe não costumava deixar uma história pela metade, nada de rabos.

Podia interrompê-la, quantas vezes quisessem que ela voltava à carga, retomava o fio da meada: “Nona Argia ainda teve dois filhos, no Brasil: tia Dina e tio Remo.” Nono Gattai foi registrar a filha. Desencavara para lhe dar um nome polêmico, ótimo para escandalizar. Sem consultar a mulher, talvez com receio de que pela primeira vez ela estrilasse, saiu de casa, satisfeito da vida, imaginando o espanto do escrivão do cartório, o primeiro a se horrorizar com o nome que ele arranjava para a filha, o primeiro a receber a resposta já prontinha, na ponta da língua.

Antegozando o impacto que a provocação iria causar, saiu seu Gattai, feliz da vida, assobiando pelas ruas de Florença, o cartório não ficava distante de sua casa.

De pé, diante do homem que o atendia, Francesco Gattai aguardava a esperada reação. Não esperou muito.

— Como foi que o senhor disse? Que nome quer dar à sua filha? — perguntava o escrivão sem poder acreditar em seus ouvidos.

— Hiena. Escreva aí, não vou repetir outra vez — disse o pai da criança.

— Por que o senhor quer dar à sua filha o nome de um animal tão repugnante? Por quê?

Francesco Arnaldo soltou a frase já pronta para escapulir:

— Se o papa pode ser Leão, por que minha filha não pode ser Hiena? O funcionário ficou sem resposta, não discutiu mais, registrou a criança.



— Fosse eu o escrivão — disse Vera, minha irmã, interrompendo mamãe —, tinha dado uma boa resposta. Eu diria: “Olha aqui, moço, o Leão é o rei dos animais e a Hiena é um bicho nojento...”. Foi uma pena ele não lembrar disso. Só queria ver com que cara o nono Gattai ia ficar...

— Você agora está contra seu avô, menina? — reclamou mamãe. — Você não ia ver cara nenhuma. Isso aconteceu há tantos anos que vocês ainda nem sonhavam sair da casca do ovo...

Explorando o texto:

- 1- Em um texto de memórias, o autor seleciona o que vai narrar, considerando a importância dos fatos de acordo com o significado que tiveram para ele.
 - a) Observe os títulos dos capítulos: Tia Hiena e Nono Gattai. Nas memórias da narradora, de que forma esses dois capítulos estão inter-relacionados?
 - b) Ao relembrar esses fatos, o que parece ter sido mais significativo para ela ao registrar suas memórias?
- 2- O texto de memórias trabalha com imagens, lembranças e impressões que permanece na vida adulta. Nos capítulos que lemos, a narradora rememora a imagem que lhe ficou da Hiena.
 - a) Na infância, qual era a primeira imagem da Hiena que a menina tinha em seu imaginário?
 - b) Um fato muda a imagem que a garota tinha do animal. Qual foi esse fato e de que modo ela passou a visualizar o bicho em sua imaginação?
 - c) Qual das duas imagens ela carregou como lembrança para a vida adulta?
 - d) Qual fato, na vida adulta, reativa as lembranças que a narradora tinha a respeito da Hiena?

8- Material de apoio:

Texto de memórias literárias:

Intenção principal	- Reviver uma época passada por meio de uma narrativa de experiências pessoais, recriando-a sob um ponto de vista poético, literário.
Organização	- Escrito em 1ª pessoa O autor das memórias é narrador e personagem ao mesmo tem. - Não há preocupação em seguir rigidamente a ordem cronológica dos fatos .
Linguagem	- Presença de trechos descritos. - Uso frequente de adjetivos. - Emprego de advérbios e locuções adverbiais de tempo. - Predomínio de verbos no passado.

9- Avaliação: Através das atividades devolutivas, interesse, engajamento do aluno, criatividade, tarefas realizadas.

10- Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Zanluchi (988442142)

Educação Física

Coordenadora: Vania Cristina Graciani

Professora: Rejane Soccol Bergamin

1. Competências Específicas	<ul style="list-style-type: none">- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	<ul style="list-style-type: none">- Ginástica.- Brincadeiras e Jogos.
3. Habilidades/Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de exercícios físicos.- Estimular a criatividade, elementos corporais e agilidade durante a construção de jogos.- Conhecer e construir os jogos populares da cultura brasileira.- Despertar interesse em atividades corporais e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.- Permitir experimentar diversos jogos, segundo seus próprios desejos e possibilidades. Também favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que os alunos se expressem com liberdade.
4. Conhecimentos Essenciais	<ul style="list-style-type: none">- Atividades de ginástica para desenvolvimento da consciência corporal.- Construir jogos, ampliando a imaginação, criatividade e experiências.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	09/06 a 15/06

7- Atividades:

Atividade1:

Vamos alongar? Melhora a postura, relaxa corpo e mente, aumenta a flexibilidade e prepara o nosso corpo para a atividade física.



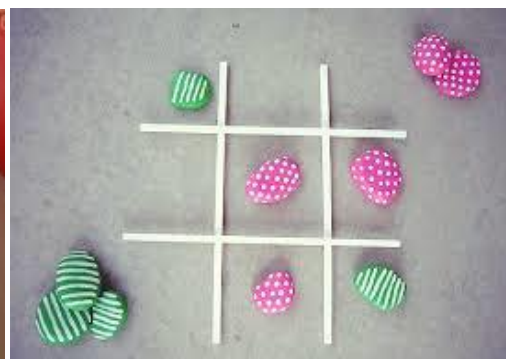
Atividade2: Agora vamos trabalhar a resistência cardiorrespiratória e aumentar a nossa imunidade com um treinamento funcional. Serão 3 séries de 15 repetições cada exercício com recuperação de 30 segundos. Bom treino!



Atividade 3: faça o seu jogo da velha!

Você sabia que os primeiros tabuleiros do jogo da velha foram escavados em rochas egípcias 3.500 anos atrás. Já a origem do nome se deu na Inglaterra, quando um grupo de senhorinhas que aproveitavam o chá da tarde pra papear e bordar ficaram com as vistas fracas e tiveram de arrumar um novo passatempo. Hoje o jogo da velha é um jogo de passatempo popularmente conhecido.

O objetivo do jogo é fazer uma sequência de três símbolos iguais, seja em linha vertical, horizontal ou diagonal. Vamos construir e jogar o jogo da velha? Você pode utilizar os materiais alternativos que você possui em casa. Seja criativo e divirta-se!



**8- Avaliação:**

A avaliação das atividades será feita por meio de fotos, vídeos ou relatórios.

9- Material de apoio:

- Vídeo disponibilizado via whatsapp para facilitar a execução dos exercícios do treinamento funcional.
- Materiais alternativos para construir o jogo da velha.

10- Contatos

Escola: Escola básica municipal Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626

Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-5547

CIÊNCIAS

Coordenadora: Vania Cristina Graciani

Professora: vania Cristina Graciani

1. Competências Específicas	- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros (quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar e à temperatura, entre outras), correlacionando essas características à flora e fauna específica.
2. Unidades Temáticas	- Vida e Evolução
3. Habilidades/Objetivos	- Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alterações de hábitos, migração etc.
4. Conhecimentos Essenciais	- Fenômenos naturais e impactos ambientais.
5. Carga Horária	2 h
6. Período de Realização	09/06 a 15/06

7- Atividades:



Nas aulas anteriores conhecemos um pouco sobre os principais Biomas Brasileiros. Vimos que cada um possui características diferentes e que são extremamente importantes, pois são conjuntos de ecossistemas ricos em biodiversidade. Vamos retomar um pouco sobre a importância dos Biomas Brasileiros.

Leia o texto a seguir:

A vida humana depende da manutenção dos biomas. Quer algo mais importante do que isso? Os biomas contribuem com o clima das regiões brasileiras e são fonte de vida e riquezas naturais. Com tamanha biodiversidade a alimentação humana e muitos medicamentos provêm deles.

Cada bioma brasileiro tem sua importância própria e suas condições, contudo deve haver inclusive **equilíbrio entre eles**. Em cada um, a fauna e a flora são específicas e são definidas pelas condições físicas, climáticas, geográficas. Ou seja, cada bioma tem uma diversidade biológica própria, mas **em interação**.

O geógrafo Gerson de Freitas Junior, que é um especialista em biomas diz: “Mesmo que estejamos à grande distância da Amazônia, por exemplo, as chuvas que são formadas nesse bioma trazem muitos benefícios à qualidade de vida de populações que habitam áreas localizadas em outros biomas”.

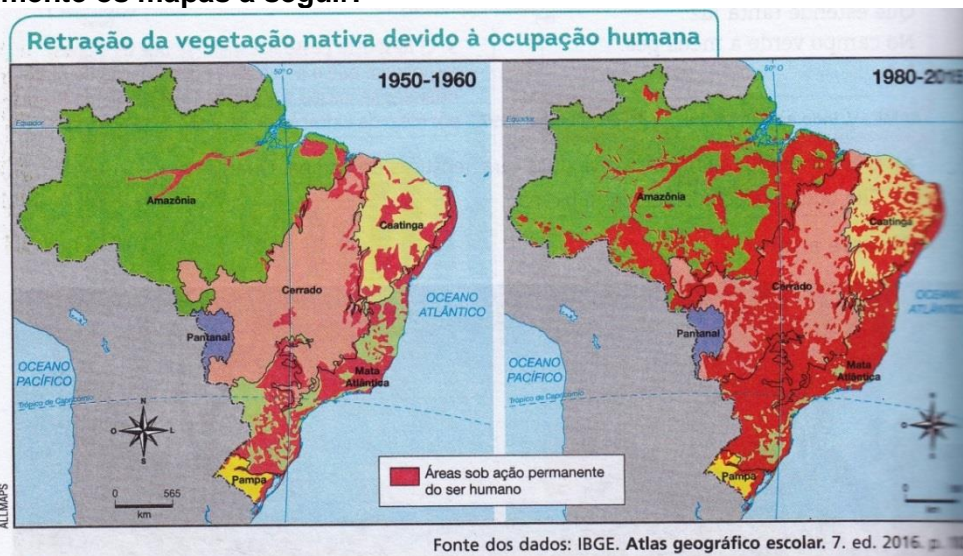
Os biomas são onde vive e interage o ser humano com a natureza, tirando dela seu sustento. Contudo, para que o ciclo se mantenha e as teias e cadeias alimentares não sejam drasticamente afetadas, a natureza deve estar em equilíbrio.

A triste realidade é que ao longo da história, vemos um verdadeiro caos ecológico.

Nesta aula, trataremos de alguns impactos ambientais provocados pelo homem e suas atividades.

1-Como vimos até agora, nosso país possui um complexo conjunto de biomas. Ao analisarmos a ação que o ser humano exerce sobre esses biomas, perceberemos, com o passar do tempo, alterações cada vez maiores nas paisagens naturais.

Observe atentamente os mapas a seguir:



1.1- O que você consegue perceber entre um mapa e outro? Responda em seu caderno:

2- Converse com seus familiares, principalmente com seus avós e bisavós (se for possível) e busque informações sobre como era o lugar na época em que eram jovens. Pergunte se eles percebem

diferença na biodiversidade da região ao longo do tempo. Aproveite esse conhecimento, com certeza terão muitas histórias para contar. Registre essas informações em seu caderno.

3-Leia atentamente o texto:

3 Ameaças à biodiversidade

A capacidade dos seres vivos de adaptar-se a alterações no meio ambiente é variável. Algumas espécies são muito resistentes; outras, muito sensíveis. Alterações que causam o desaparecimento de espécies (de uma região ou do planeta) obviamente têm impacto na biodiversidade e nos ecossistemas dos quais faziam parte. Elas podem ocorrer na forma de eventos catastróficos (como erupções vulcânicas); ações humanas (desmatamento, introdução de espécies invasoras, estudadas no capítulo 11, poluição de rios, mares, ar e solo etc.); mudanças climáticas etc.

Essas alterações podem causar a extinção ao matar todos os indivíduos de uma espécie ou ao deixar tão poucos deles vivos, a ponto de não conseguirem gerar descendentes suficientes para dar continuidade à espécie.

Portanto, a **extinção de espécies** pode estar relacionada, ou não, com atividades humanas. É possível observar, na história dos seres vivos, a ocorrência de diversos eventos de extinção antes mesmo do aparecimento dos seres humanos; por exemplo, a queda do meteoro que, acredita-se, levou os dinossauros à extinção. Ultimamente, no entanto, algumas atividades humanas têm acelerado a extinção de várias espécies.

O **desmatamento** é um exemplo de atividade humana que está relacionada com a extinção de organismos, desde insetos até grandes mamíferos e plantas endêmicas. A **caça predatória** é outro exemplo que põe em risco várias espécies, como tubarões e baleias.

A caça predatória de tubarões envolve o corte das barbatanas e a devolução dos animais ao mar, onde acabam morrendo. No Brasil, a pesca do cação-anjo e do tubarão-baleia é proibida, devido ao risco de extinção.

Entretanto, apreensões de barbatanas feitas no país mostram que a caça predatória dessas e de outras espécies ainda persiste. Na fotografia, barbatanas de tubarão apreendidas em Belém, PA, 2012.



NELSON FEITOSA/BAMA

3.1. No texto que você leu, destacam-se alguns impactos que ameaçam a biodiversidade. Um deles é o desmatamento. Observe a tirinha:



**Responda:**

- O que considera mais importante na tirinha: a ilustração ou o texto? Por quê?
- Na sua opinião, por que o machado parece ser mais perigoso que a foice da Dona Morte?

3.2- O texto também fala sobre a extinção de espécies. O que você entende por “**Extinção de Espécies**”? A extinção é algo natural? (Consultar também o material de apoio).

4- O **Dia do Meio Ambiente** é comemorado no mundo inteiro no dia 5 de junho. Ele surgiu em 1972, durante a Conferência de Estocolmo, na qual vários países se reuniram para falar pela primeira vez sobre a importância de cuidar do planeta Terra.

Leia um trecho do documento que foi escrito naquele dia:

Trecho da Declaração da Conferência da ONU (Organização das Nações Unidas)

“Chegamos a um ponto na História em que devemos moldar nossas ações em todo o mundo, com maior atenção para as consequências ambientais. Através da ignorância ou da indiferença podemos causar danos maciços e irreversíveis ao meio ambiente, do qual nossa vida e bem-estar dependem. Por outro lado, através do maior conhecimento e de ações mais sábias, podemos conquistar uma vida melhor para nós e para a posteridade, com um meio ambiente em sintonia com as necessidades e esperanças humanas...” “Defender e melhorar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade”.

Fonte: Trechos da Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente (Estocolmo, 1972), parágrafo 6. ONUBR Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente>.

Responda:

- Você acha que foi uma boa ideia a ONU criar o Dia do Meio Ambiente? Por quê?
- E como as pessoas deveriam comemorar o Dia do Meio Ambiente?

5- Como sugestão para o Dia do Meio Ambiente: **PLANTE UMA ÁRVORE!** (esta atividade não é obrigatória, mas se fizer, mande uma foto).

ATENÇÃO!

- ✓ ESSAS ATIVIDADES DEVERÃO SER REALIZADAS NO CADERNO DE CIÊNCIAS OU NO SISTEMA ESCOLA WEB;
- ✓ NÃO PRECISA COPIAR AS QUESTÕES NOVAMENTE.
- ✓ ENVIAR FOTOS LEGÍVEIS DAS ATIVIDADES DO CADERNO OU NO SISTEMA ESCOLA WEB;
- ✓ OS CONTEÚDOS DEVERÃO SER LIDOS COM MUITA ATENÇÃO;
- ✓ **NÃO PRECISA COPIAR TEXTOS NO CADERNO.**

8- Avaliação:

Realização das atividades propostas (enviar foto legível do caderno no grupo ou no particular, ou envio das atividades pelo Sistema Escola Web).

9- Material de apoio:

<https://www.youtube.com/watch?v=zKQu0QNcWjA>

<https://www.youtube.com/watch?v=AmqGIT1xbgs>

Desmatamento: O desmatamento é um dos mais graves problemas ambientais da atualidade, pois além de devastar as florestas e os recursos naturais, compromete o equilíbrio do planeta em seus diversos elementos, incluindo os ecossistemas, afetando gravemente também a economia e a



sociedade. Dessa forma, toda vez que uma área florestal é removida, temos aí uma prática de desmatamento, que também pode ser chamado de “desflorestamento”.

Consequências do desmatamento:

São várias as consequências e impactos gerados pelo desmatamento, haja vista que a intervenção do homem sobre o meio natural fatalmente acarreta desequilíbrios. Dentre tais problemas, podemos citar:

a) **Perda da biodiversidade:** com a destruição das florestas, o habitat natural de muitas espécies torna-se escasso ou inexistente, contribuindo para a morte de muitos animais e até mesmo a extinção dos tipos endêmicos, aqueles que só se encontram em localidades restritas. Tal configuração traz problemas para a cadeia alimentar e pode impactar até atividades econômicas, tais como a caça e a pesca.

b) **Erosão dos solos:** sem as árvores, o solo de muitas localidades fica desprotegido, sendo facilmente impactado pela ação dos agentes erosivos, tais como a água das chuvas e dos rios, além de outros elementos. Com a consequente erosão, ocorre a perda de muitas áreas.

c) **Extinção de rios:** a remoção das florestas provoca a destruição, em alguns casos, de nascentes que alimentam os rios. Além disso, as áreas de encosta, nas margens dos cursos d'água, sofrem com o aumento da erosão, o que faz com que mais terra e rochas sejam “jogadas” no leito dos rios, o que provoca o seu enfraquecimento.

d) **Efeitos climáticos:** o clima e as temperaturas dependem das condições naturais. Muitas florestas contribuem fornecendo umidade para o ambiente, de forma que a retirada dessas implica a alteração do equilíbrio climático de muitas regiões, isso sem falar na intensificação do efeito estufa.

e) **Desertificação:** além das erosões, os solos podem sofrer com a ausência da vegetação. Em áreas áridas e semiáridas, pode ocorrer a desertificação, com a perda de nutrientes do solo, além do processo de arenização, que ocorre em regiões de clima úmido e de solos arenosos.

f) **Perda de recursos naturais:** os recursos naturais, mesmo aqueles renováveis, podem entrar em escassez com o desmatamento. É o caso da água, madeira, além de inúmeras matérias-primas medicinais retiradas a partir do extrativismo vegetal.

<https://escolakids.uol.com.br/geografia/desmatamento-causas-e-consequencias.htm>

Extinção: significa o desaparecimento irreversível de espécies, subespécies ou grupos de espécies. O termo é utilizado quando o último indivíduo de uma espécie morre ou quando apenas um indivíduo que realiza reprodução sexuada é sobrevivente, não possuindo parceiro para cópula e consequente manutenção da espécie envolvida.

Dentre as causas não naturais de extinção estão as atividades do homem, como alterações no habitat dos animais para exploração de uma determinada região, por exemplo, para a construção de hidrelétricas, resíduos sem tratamento algum jogados nas fontes de água, além do desmatamento, captura ilegal, biopirataria, inserção de animais exóticos, captura para fins medicinais e alimentação.

A extinção pode ser algo natural, como em casos onde há variação climática brusca e alguma espécie não consegue sobreviver. No caso de alterações de comportamento, doenças, parasitas, e até mesmo competições por território entre as espécies a extinção pode ocorrer.

Para evitar a extinção dos animais é muito importante preservar a natureza, que é o habitat dos animais e de outros seres vivos. Para isso, é necessário barrar devastação, queimadas, poluição dos ambientes, seja por meio de sons ou de gases poluentes, além de abolir a exploração desordenada dos recursos naturais. Além disso, conscientizar-se e propagar a consciência de que o tráfico ilegal de animais silvestres, assim como obtê-los para estimação, os coloca em risco de extinção.

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-animais-extintos.htm>

10- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email vaniagracianii@gmail.com

Ensino Religioso



Coordenadora: Vania Cristina Graciani

Professor: Adilio Vanderlei De Souza

1. Competências Específicas	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
2. Unidades Temáticas	Crenças religiosas e filosofias de vida
3. Habilidades/Objetivos	(EF07ER05). Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões
4. Conhecimentos Essenciais	Reconhecer o significado do texto, compreender o que as palavras querem nos transferir, valorizar a coletividade, valorização do outro e eu mesmo.
5. Carga Horária	01 h
6. Período de Realização	09/06/2020 a 15/06/2020

7- Atividades:

MINHA IDENTIDADE

Às vezes nem eu mesmo sei quem sou. Às vezes sou. "o meu queridinho", às vezes sou "moleque malcriado". Para mim tem vezes que eu sou rei, herói voador, cowboy, lutador, jogador campeão. Às vezes sou pulga, sou mosca também, que voa e se esconde de medo e vergonha. Às vezes eu sou Hércules, Sansão vencedor, peito de aço goleador! Mas o que importa o que pensam de mim? Eu sou quem sou eu sou eu, sou assim, sou menino.

MINHA BANDEIRA PESSOAL

1- Faça um desenho de uma bandeira, no caderno. Lembre-se que a bandeira geralmente representa um país e significa algo da história desse país.

Para construir sua própria bandeira use sua criatividade baseando-se nas seguintes perguntas:

- 1- Qual o seu maior sucesso individual?
- 2- O que gostaria de mudar em você?
- 3- Qual a pessoa que você mais admira?
- 4- Em que atividade você se considera muito bom?
- 5- O que mais valoriza na vida?
- 6- Qual a sua maior dificuldade?

As respostas podem ser por intermédio de um desenho ou um símbolo na área adequada. Pinte e enfeite como quiser a sua bandeira.

8- Avaliação:

Copiar e Responder as questões no caderno e me enviar através de fotos no grupo ou no particular ou ainda através da Escola Web.

9- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)



GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

1. Competências Específicas	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. - Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Conexões e escalas: Formação territorial do Brasil. - Mundo do Trabalho: Desigualdade social e o trabalho
3. Habilidades/Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro - Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
4. Conhecimentos Essenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o espaço urbano e rural e suas atividades econômicas; - Compreender a estrutura fundiária brasileira; - Industrialização e a Urbanização;
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	09/06/2020 a 15/06/2020

7-Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos a formação do Brasil, seus pontos extremos e o significado de Território. Agora vamos estudar o espaço urbano, rural e a economia brasileira.

Espaço Urbano, Espaço Rural e as atividades econômicas

O espaço urbano brasileiro é formado por pequenas áreas como povoados e vilarejos e também por cidades médias e grandes, com número variado de habitantes. No espaço rural existem grandes propriedades equipadas com máquinas sofisticadas e técnicas modernas de produção, além de pequenas propriedades utilizadas por famílias que plantam parte dos produtos utilizados para sua subsistência e vendendo o excedente. Nas grandes propriedades normalmente se faz uso do solo para a Monocultura, ou seja, a plantação de apenas uma cultura como é o caso da soja, que vem ganhando espaço cada vez maior nas lavouras brasileiras, isso ocorre pelo valor comercial desse produto, que é vendido principalmente para a China no que se chama de Exportação.

A cidade depende do que é produzido nas áreas rurais e o campo depende dos produtos da área urbana, ou seja, há uma interdependência entre eles, por exemplo, a cana de açúcar que é plantada no campo se transforma nas indústrias da cidade em açúcar que posteriormente é comprado em supermercados para alimentação no campo. Outra maneira de se observar essa interdependência entre o campo e a cidade é o fato de muitos moradores de áreas rurais trabalharem nas áreas urbanas.

Área rural: normalmente é onde se produz matérias primas naturais, como arroz, feijão, milho, legumes, verduras, frutas e animais.

Área Urbana: produtora de bens industrializados como alimentos, roupas, calçados, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, insumos agrícolas (tratores e colheitadeiras).



Quando ocorre o aumento da produção industrial há necessidade de aumentar também a produção de matérias primas, sendo assim os agricultores precisam aumentar a sua produção no campo, isso pode fazer com que as áreas plantadas aumentem, ou como acontece atualmente incentivar os estudos sobre a produção de alimentos. Dada a necessidade de ter técnicas modernas seja por maquinário ou sementes, que modificadas em laboratórios passam a produzir maior quantidade em um mesmo tamanho de área cultivada, seja por meio da seleção de espécies que são menos sujeitas a destruição por pragas, que acabam com lavouras, como faz a EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, órgão ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A prática da agricultura e da pecuária é o que se denomina de **agropecuária**, sendo uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil. Até a metade do século XX aproximadamente, a atividade agropecuária era desenvolvida por meio de técnicas tradicionais, isto é, pela tração de animais para arar a terra, queimadas para preparação do solo e pouco uso de fertilizantes, adubos e máquinas.

A partir da década de 1970 a agricultura brasileira começou a se modernizar com a utilização de tecnologia na agricultura por meio do uso de fertilizantes, adubos, sementes selecionadas e maquinários modernos. Na pecuária o uso de medicamentos eficazes e o melhoramento genético, as vacinas e rações especiais para os animais melhorou e intensificou a criação. Apesar de ter ocorrido essa modernização no campo, ainda há vários espaços rurais que seguem com o cultivo de maneira tradicional, isso marca um dos grandes contrastes do espaço rural brasileiro além da diferença no tamanho das propriedades.

O estado de Santa Catarina se destaca pela produção de maçã e juntamente com o Rio Grande do Sul são os maiores produtores da fruta no Brasil. É o terceiro maior produtor de frango do país e o maior produtor de suínos do Brasil.

Estrutura Fundiária

Estrutura Fundiária é a forma como as propriedades rurais estão organizadas e distribuídas pelo país de acordo com seu tamanho. No Brasil a estrutura fundiária apresenta grande quantidade de terras em posse de poucos proprietários rurais. Conforme dados do Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no ano de 2012 31% do total de estabelecimentos rurais do país eram minifúndios, ou seja, propriedades com até 10 hectares (ha), correspondendo a 1% da área do Brasil, sendo a maioria destinada ao sustento da família.

Para muitos agricultores e estudiosos das questões do campo é necessária uma reforma agrária no país, modificando a estrutura fundiária, promovendo uma melhor distribuição e acesso à terra para um número maior de pessoas, o que vem sendo feito nos últimos anos no país.

Industrialização e urbanização

Aproximadamente 85% da população brasileira vive em cidades atualmente. O aumento desse número se iniciou a partir da década de 1940. O aumento se deu principalmente pela industrialização e urbanização das cidades. Com o incentivo do governo para a criação de indústrias de base (refinarias de petróleo, siderúrgicas dentre outras) o setor industrial foi ganhando cada vez mais força.

Mas o desenvolvimento da atividade industrial não ocorreu de maneira igual em todo o território nacional, veja alguns fatores que contribuíram com essa desigualdade:

- ✓ Mão de obra qualificada
- ✓ Proximidade entre as matérias primas e as fábricas, como ferro e carvão para as siderúrgicas.
- ✓ Boa infraestrutura.
- ✓ Mercado consumidor para compra da produção.

A atividade industrial foi um dos fatores que levaram ao crescimento das cidades e da urbanização, pois estimulou a vinda de produtores rurais para viverem nas áreas urbanas, esse processo recebe o nome de **Êxodo Rural**, pois essas pessoas vinham em busca de melhores condições de vida, emprego, acesso à educação, saúde e lazer.



O crescimento urbano foi mais intenso nos estados da região Sudeste entre 1940 e 1960, devido as melhores condições de infraestrutura urbana (rodovias, ferrovias, portos), transporte, energia elétrica e riquezas geradas pela produção do café, produto que possuía valor elevado de exportação nessa época.

- 1) Observe a tabela abaixo que mostra dados da população rural e urbana no ano de 2018, em seguida responda o que se pode compreender sobre a população desses países?

País	População Rural	População Urbana
Bangladesh	105.423.904	60.944.245
Etiópia	85.207.113	22.327.769
Uganda	10.525.083	3.374.548

Produzido com dados da Organização das Nações Unidas.

- 2) Os produtos saem do campo nas áreas rurais como matéria bruta e são transformados nas indústrias em geral localizadas nas áreas urbanas. Observe em sua casa a embalagem de algum produto industrializado, em seguida anote e desenhe o caminho desse produto até o mercado, desde sua origem até a venda. Observe o exemplo abaixo, não é para fazer igual, utilize como inspiração:

Produto: Macarrão. Ingrediente principal: Trigo

 <p>1. O trigo é plantado no campo.</p>	 <p>2. Em seguida colhido</p>
 <p>3. Depois vai para a indústria na cidade ser transformado em macarrão e embalado.</p>	 <p>4. Pronto para ser consumido, após o preparo em casa.</p>

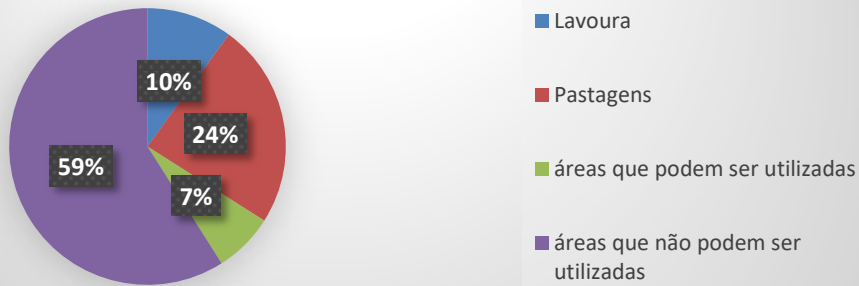
- 3) Responda com a letra V para os itens que julgar verdadeiros e F para os falsos. Se for preciso, ou surgir àquela dúvida leia novamente os textos acima.

- () Monocultura é a diversificação da lavoura com várias culturas diferentes.
 () Agropecuária é o nome dado a prática da agricultura e da pecuária.
 () A partir da década de 1970 a agricultura brasileira começou a se modernizar com a utilização de tecnologia na agricultura por meio do uso de fertilizantes, adubos, sementes selecionadas, maquinários modernos.
 () A maior parte da população brasileira vive nas áreas rurais.
 () O estado de Santa Catarina é o maior produtor de suínos do Brasil.
 () Êxodo rural é o nome dado a saída das pessoas do campo para morar nas cidades.

4- Observe o gráfico abaixo. Primeiramente a somatória dos valores é igual a 100%, ou seja, o total do uso da terra. Agora analise as afirmativas abaixo baseadas nas informações do gráfico como V para verdadeiras e F para falsas.



Brasil: uso da terra na área rural - 2015



Fonte Fao (Food and Agriculture Organization)

- () Mais da metade do espaço rural brasileiro não pode ser utilizado.
- () A pecuária ocupa a maior parte das áreas utilizáveis.
- () A lavoura ocupa 24% das áreas.
- () As áreas que podem ser utilizadas representam 7% do total.

8-Avaliação

- Resolução das questões propostas;
- Entrega dentro do prazo estipulado.

9-Material de apoio

Hectare (ha) é uma unidade de medida que equivale a 10 mil metros quadrados.

https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pecuaria.html?localidade=0&tema=75677

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 7º ano editora Quinteto

10-Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317